



Fita da décima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado do Mato Grosso.

Fios vinte e nove dias do mês de Maio de milhum mil, novecentos e noventa e cinco, às vinte horas e dez minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto o Vereador Dalton Martini, para realização da décima sexta Sessão Ordinária. Invocando a Proteção Divina, deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando a leitura da Fita da Sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida o Senhor Presidente procedeu a leitura do Projeto Decreto Legislativo, com relações à criação do Estado do Mato Grosso do Norte. Após o Vereador primeiro Secretário apresentou as correspondências recebidas e expedidas de interesse do Plenário. Fito contínuo foi concedido espaço aos Senhores Vereadores para breves comunicações. Waldemar Brandão comentou do movimento para a divisão do Estado. José Carlos Ramalho falou das ampliações de redes Telefônicas, bem como da ampliação da telefonia celular em Sinop. Comentou da vinda do corpo de bombeiros e da antecipação de novas aeronaves para Sinop pela Sabesp. Paschal da Lurâmica solicitou que fosse cedido espaço aos representantes das associações de Bairros, a fim de que fosse exposto a forma de atendimento do serviço público aos Bairros. Sérgio Palma-pela solicitou que fosse oficiado o Senhor Vicente Silva, Presidente da Cuit, dizendo que a luta está a favor da justiça e da democracia. Parabenizou o trabalho da missão para a divisão do Estado. Pediu que se oficasse ao Deputado Wellington Fagundes pelo trabalho da criação do novo Estado. Requereu uma moção-de-apelo ao Secretário de Fazenda de Mato Grosso, solicitando a arroso à população com antecedência, da adocção de no-

DE SINGA
95

nas portarias para entar transformos. Sebastião de Mota solicitou ofício ao Deputado Ricarte de Freitas, agradecendo a atenção dispensada à Indicação de sua autoria, e cobrando protocolo e carimbo aprovado. Aluísio Pereira de Barros falou que a Comit restaria o trabalho da construção dos alimentadores de energia elétrica. Pedro Mendes pediu que fosse oficiado o Senador Carlos Bezerra cumprimentando pela eleição ao Diretório Regional do PMDB ocorrida em Juizá. Pediu que fosse determinado um espaço às lideranças da comunidade, para que essas pudessem expôr suas reivindicações. Baiano Filho solicitou que se oficiasse aos Deputados Estaduais Jorge Amor e Wellington Fagundes, parabenizando-os pelo trabalho no sentido da dimissão do Estadão do Mato Grosso. Falou da implantação do Ponto de ônibus no Bairro São Cristóvão, o qual estava beneficiando aquela comunidade. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei quinze, barra, noventa e cinco de autoria do Poder Executivo. Em discussão, Aluísio Pereira de Barros requereu que o Projeto fosse aprovado em segunda e última votação. Em votação o requerimento verbal do Vereador Aluísio Pereira de Barros, foi aprovado. Em segunda e última votação o Projeto, foi aprovado. Após foi apresentado o Projeto de Lei treze, barra, noventa e cinco, de autoria do Poder Executivo e o Parecer trinta, barra, noventa e cinco da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o Parecer, Waldemar Brandão disse que se deveria dar satisfações à família interessada, pois ela era merecedora de todo o respeito. Requereu que o Projeto fosse aprovado em única votação. Teresinha Tomelin justificou o parecer da Comissão de Justiça e Redação. Aluísio Pereira de Barros disse que se poderia conceder uma autorização para que o Poder Executivo doe as telhas as proprietários da área.

Em votação o parecer, foi aprovado. A seguir o Projeto foi arquivado. Após fora apresentado o Requerimento vinte e seis, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador Pedro Mendes, sendo justificado pelo Vereador autor. Em discussão, Baiano Filho falou da sua colônia ao Executivo para melhorias no cemitério Municipal. Altair Paraglieni falou de sua Indicação solicitando melhorias no cemitério municipal, a qual não fora atendida. Paschoal da Cerâmica disse que o Poder Público deixou a Indicação de melhorias no cemitério no esquecimento, por não vê-la como prioridade. Waldemar Brandão falou concordar com o requerimento, mas havia maiores prioridades no município. Apontando Baiano Filho disse que a Indicação fora feita a mais de dois anos e não atendida, salientando as condições em que se encontra o cemitério de Sinop. Em votação o Requerimento, foi aprovado. Em seguida foi apresentada a Indicação sessenta e quatro, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador Altair Paraglieni, que a justificou. Em discussão, Baiano Filho solicitou ao Vereador autor, para que fosse viabilizado outro ponto de táxi, pois o local atual era impróprio. Em votação, foi aprovada. A seguir apresentou-se a Indicação sessenta e cinco, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador Waldemar Brandão, sendo justificada pelo Vereador autor. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após foi apresentada a Indicação sessenta e seis, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador Baiano Filho, que a justificou. Em discussão, Fluiúzio Pereira de Barros pediu que fosse acrescida a ampliação ao residencial AGN e jardim Vileta. Waldemar Brandão falou que o nome jardim Vileta, havia sido solicitado por seu moradores. Sebastião de Mato absteve-se de votar, alegando haver irregularidade no loteamento. Apontando Baiano Filho disse.



que o Projeto de parcelamento de solo aguardava ainda a criação do plano diretor de Sinop, mas isto não poderia prejudicar os moradores daqueles bairros. Apesar disso Waldemar Brandão falou que os Bairros em questão não foram lançados quando a área não era do perímetro urbano causando o atual problema. Sebastião de Matos disse que o Executivo Municipal deveria criar o plano diretor de Sinop, dando assim condições de aprovar as leis de parcelamento de solo. Sérgio Palma-sola parabenizou o vereador autor, salientando que não se deveria abandonar os bairros, mas sim dar condições para o seu progresso. Em votação a Indicação, foi aprovada, abstendo-se do voto o Vereador Sebastião de Matos. Em seguida apresentou-se a Indicação quarenta e oito, barra, noventa e cinco de autoria do Vereador Pedro Mendes, que a justificou. Em discussão, Baiano Filho falou da antiga luta da fasa para trazer iluminação pública ao município, salientando que a fesa estava tomado as providências. Flúvio Peruna de Barros disse que os recursos da iluminação pública deveriam ser destinados aos cofres do município. Falou da desigualdade na cobrança deste serviço. Em votação, foi aprovado. Após foi apresentado o Requerimento dezenove, barra, noventa e cinco, de autoria dos Vereadores Dalton Martini e Terezinha Lomelin, sendo justificado pela vereadora autora Terezinha Lomelin. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. A seguir fizeram uso da Tribuna livre os representantes dos Bairros, sendo que seus pronunciamentos foram transcritos na íntegra e encontram-se arquivados nos Anais da Fasa. Isto contínuo fora concedido espaço aos Vereadores inscritos para usarem das comunicações no grande Expediente. Sebastião de Matos condensou a situação da comuni-

88

dade São Francisco de Flóris, a qual não fora beneficiada com um aterro para a construção de uma Igreja. Elparteando Lerezinha Tomelin pediu que fosse feito um requerimento com as assinaturas de todos os Vereadores, restando da Secretaria de Obras o aterro naquela comunidade. Sebastião de Mates pediu aos Presidentes dos Bairros para que façam suas reivindicações por escrito em duas vias, deixando uma no Poder Legislativo e outra no Executivo. Falou que os Vereadores estariam sempre à disposição para atender a comunidade sine-pense. Lamentou do trabalho para a divisão do Estado, salientando o empenho do Deputado Jorge Almeida e do Vereador Waldemar Brandão. Altair Langlier solicitou que fosse feita uma moção de aplauso aos Deputados Jorge Almeida e Wellington Fagundes pela iniciativa no trabalho da divisão do Estado. Se colocou a disposição da comunidade na solução dos problemas. Ruiúzio Pereira de Barros parabenizou os Presidentes das associações de Bairros presentes, salientando que as solicitações feitas, seriam dentro do possível, satisfeitas. Pediu o apoio dos colegas no que tange a questão do Ensino Público. Pedro Mendes sugeriu a mesa que os ofícios expedidos com relação às reivindicações dos representantes dos Bairros, fosse em nome de todos os Vereadores. Falou da necessidade da extensão da rede de água tratada em Sinop. Disse que o Executivo Municipal deveria reiniciar o trabalho de aguaceiro das ruas de Sinop. Paschal da Cerâmica falou que estaria fazendo a solicitação no Poder Público quanto a sinalização nas transversais das ruas Jardim das Palmeiras, Jequitibá e Imperial. Falou da possível desafetação da reserva florestal no jardim das Palmeiras. Disse que a obra do lindão havia sido paralisada, fri-



sando que Sinop necessitava muito da conclusão da mesma. Lemidou a comunidade para verificar no parque de exposição a implantação da cidade mirim de Trânsito. Falou da taxa cobrada dos agricultores de Sinop, para a armazenagem de grãos no município de Bonfim. Apresentando Sírgio Palmasola disse que a taxa de quinze por cento era o procedimento normal de todas as empresas. Parchal da Perômica falou não ter acusado ilegalidade nesta ação, mas este tratamento deveria ser diferenciado aos agricultores. Waldemar Brandão fez comentários com relação a criação do Estado do Mato Grosso do Norte. Baiano Filho falou do prefeito da Sessão Itinerante, salientando que as reivindicações seriam atendidas. Teresinha Homelin agradeceu a presença da comunidade, colocou-se à disposição para atender as reivindicações possíveis. Firmino Navarro pediu que fosse enviado ofício em nome de todos os Vereadores à Prefeitura Municipal cobrando o ato de construção da Igreja na comunidade São Francisco de Assis. Falou da construção de trezentas casas populares em forma de mutirão em Sinop, beneficiando pessoas de baixa renda. O Senhor Presidente agradeceu a comunidade presente, bem como os Presidentes das associações de Bairros. Informou que a próxima Sessão Itinerante seria realizada no Bairro São Cristóvão. Agradeceu a Proteção Divina e a presença de todos encerrando a Sessão. Tendo a presente Alta Marrafa e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

G. J. M. 1997
R. J. M. 1997